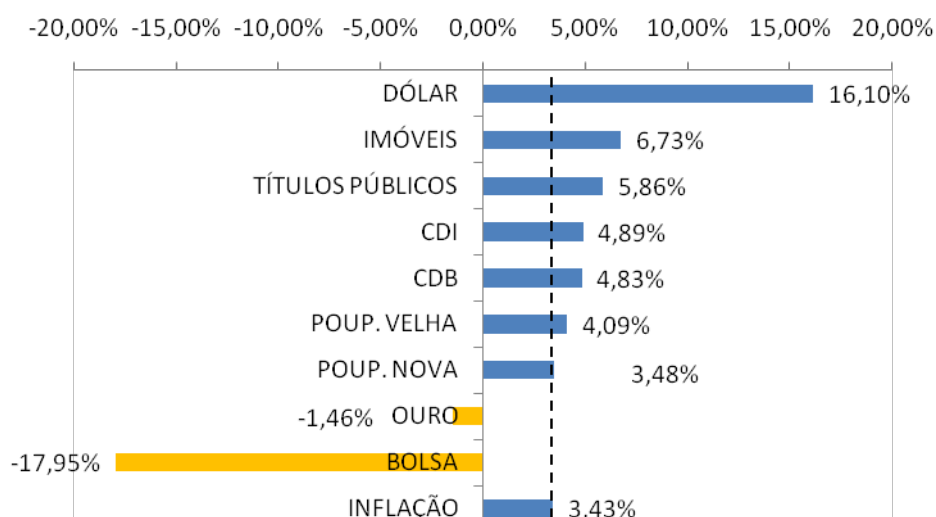


APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO ANO DE 2013

O Instituto Assaf levantou as principais aplicações financeiras no ano de 2013. Os dados estão no gráfico a seguir e demonstram os resultados acumulados de janeiro a agosto de 2013.



Neste ano de 2013 o dólar disparou na valorização perante o real em 16,10%. Depois das quedas de 2009 (-25,49%) e 2010 (-4,31%), o dólar vem se recuperando em 2011 (+12,58%), 2012 (+8,94%) e chega até agosto de 2013 com alta de 16,10%.

Embora não seja um título propriamente dito, e só pode ser adquirido em espécie sob restrições, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. O mercado paralelo de dólar representa uma alternativa, ilegal, é bom lembrar, para os investidores pessoas física e jurídica. Há, contudo, muitas alternativas legais para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

Os imóveis também foram considerados no estudo e estão em segundo lugar com 6,73%. Geralmente a avaliação do valor do bem é feita com base no valor por metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC), que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

Os títulos públicos que vinham apresentando bons rendimentos estão sofrendo este ano com as altas dos juros. Estão apresentando, na média das LTN e LFT até agosto uma rentabilidade de 5,86%.

Em seguida, vieram os investimentos em fundos atrelados ao DI. Logo depois, os Certificados de Depósitos Bancários tiveram rentabilidade pouco abaixo do CDI.

Na sequência vem as cadernetas de poupança. Tanto no sistema anterior a Medida Provisória 567/2012, a chamada poupança “velha” com rentabilidade 4,09% e a poupança pela nova regra com ganhos de 3,48%.

Até aqui, estas aplicações ganharam, pouco, mas ganharam da inflação acumulada pelo IPCA até agosto de 2013 com 3,43%.

O ouro apresenta queda de 1,46% em 2013. O investimento em metais preciosos como o ouro também é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores através do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente através de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises americana e européia.

A bolsa de valores também acompanha a queda dos títulos com redução de 17,95%, representada aqui pelo Ibovespa que revela o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, porque retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA. Cabe ressaltar que o desempenho ruim é reflexo

principalmente da instabilidade dos mercados financeiros globais do que do desempenho das empresas.

FONTE:

Poupança BACEN - até agosto 2013

CDB BACEN - agosto 2013

Ouro BACEN - agosto 2013

Dólar BACEN - agosto 2013

Bolsa BM&FBOVESPA - agosto 2013

Imóveis Portal Brasil – INCC - agosto 2013

CDI Portal Brasil - INCC - até agosto 2013

Inflação IPCA - BACEN - até agosto 2013